

Síndromes Maníacas e Transtorno Bipolar

Autor(res)

Heron Flores Nogueira
Tatiana Magalhães Carvalho De Azevedo
Taynara Da Silva Barros Pereira
Cyntia Salomão Lemos
Thiago Endres Da Silva Gomes
Sarah Do Nascimento Barros
Letícia Duarte

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

As síndromes maníacas e o transtorno bipolar, embora nomeados com maior precisão apenas nas últimas décadas, acompanham a história da humanidade há milênios. Foi no século XIX que a medicina passou a reconhecê-los como condições clínicas específicas, e desde então, os avanços científicos têm ampliado significativamente a compreensão de sua complexidade. Este trabalho propõe-se a analisar o transtorno bipolar em seus aspectos teóricos, diagnósticos e clínicos, com ênfase nos subtipos e nas bases neurológicas. Com abordagem qualitativa e exploratória, a pesquisa evidencia a etiologia multifatorial do transtorno e a necessidade de uma atuação interdisciplinar em seu diagnóstico e tratamento. Os achados ressaltam a importância da identificação precoce, do uso de critérios diagnósticos padronizados e da integração entre farmacoterapia, psicoterapia e apoio familiar. Apesar dos progressos, persistem desafios na compreensão integral desses quadros, exigindo escuta atenta e acolhimento.

Objetivo

Analisar as concepções teóricas, critérios diagnósticos, manifestações clínicas e possibilidades de intervenção referentes às síndromes maníacas e ao transtorno bipolar, com base na literatura científica.
1.Identificar os principais sintomas e características clínicas das síndromes maníacas e do transtorno bipolar, incluindo aspectos como taquipsiquismo, hipomania e sintomas psicóticos.
2.Investigar os critérios diagnósticos utilizados na identificação desses transtornos, com ênfase nas diretrizes do DSM-5 e da CID-11.
3.Avaliar as possibilidades de tratamento e intervenção.

Material e Métodos

O estudo adota uma abordagem qualitativa e exploratória, baseada em revisão bibliográfica, com foco nas síndromes maníacas e no transtorno bipolar, tendo como principal referência a obra de Dalgalarrondo. A coleta de



dados foi feita por meio de revisão sistemática da literatura científica, priorizando fontes reconhecidas e critérios diagnósticos estabelecidos pelo DSM-5 e CID-11. A análise descritiva e crítica buscou compreender os conceitos teóricos, manifestações clínicas e possibilidades de intervenção, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento acadêmico e clínico sobre essas condições psiquiátricas.

Resultados e Discussão

Os resultados mais relevantes do estudo apontam para uma compreensão ampliada das síndromes maníacas e do transtorno bipolar, destacando sua etiologia multifatorial, que envolve fatores neurobiológicos, genéticos e psicossociais, exigindo, assim, uma abordagem interdisciplinar. Ressalta-se a importância da identificação precoce dos sintomas, como mania, hipomania, depressão, delírios de grandeza e desinibição social, para minimizar os impactos negativos na vida dos indivíduos. O estudo também valorizou os critérios diagnósticos padronizados dos manuais DSM-5 e CID-11, fundamentais para uma identificação mais precisa dos transtornos. Quanto ao tratamento, evidenciou-se a eficácia de abordagens que integrem o uso de estabilizadores de humor, antipsicóticos psicoterapia e suporte familiar e social. Por fim, o trabalho contribui para o campo acadêmico e clínico ao indicar a necessidade de pesquisas contínuas e reflexão crítica para o aprimoramento do diagnóstico e das intervenções.

Conclusão

O artigo proporcionou uma compreensão aprofundada das síndromes maníacas e do transtorno bipolar, com base nas ideias de Dalgalarrondo e outras fontes científicas, destacando que essas condições possuem uma etiologia multifatorial — neurobiológica, genética e psicossocial — e, por isso, requerem uma abordagem interdisciplinar no diagnóstico e tratamento. As manifestações clínicas, como episódios de mania, hipomania e depressão, impactam significativamente a qualidade de vida dos indivíduos, sendo essencial a identificação precoce e a intervenção adequada. O estudo ressaltou a importância dos critérios diagnósticos padronizados do DSM-5 e da CID-11, além da necessidade de tratamentos que integrem estabilizadores de humor, psicoterapia e apoio familiar e social. Por fim, conclui-se que o tema ainda representa um desafio para a psiquiatria e a psicologia, exigindo pesquisas contínuas para o aprimoramento das práticas clínicas e do conhecimento na área da psicopatologia.

Referências

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – DSM-5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde – CID-11. Genebra: OMS, 2022.

BEAR, Mark F.; CONNORS, Barry W.; PARADISO, Michael A. Neurociências: Desvendando o Sistema Nervoso. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.